

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2011
(Do Sr. Romero Rodrigues)

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, a respeito dos aumentos sucessivos do preço da gasolina.

Senhor Presidente:

Com fundamento no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e no inciso I do art. 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, pedido de informação a respeito dos aumentos sucessivos do preço da gasolina, em especial no tocante aos seguintes aspectos:

1) Justificativa através de dados concretos que justifiquem tamanha distorções nos preços praticados no mercado interno e o preço do combustível que é exportado.

2) Fatores que justifiquem os constantes aumentos no preço da gasolina através de gráficos e estudos, substanciados, que possam tentar explicar o que não está claro para a população.

JUSTIFICAÇÃO

Desde o ano de 2007 e conforme anunciado aos "quatro ventos" pelo ex-Presidente da República Luís Inácio lula da Silva e sua Ministra, à época, Dilma Rousseff ... o Brasil já era AUTO-SUFICIENTE em petróleo e possui a TERCEIRA maior reserva de petróleo do MUNDO.

Mesmo os que não têm carro, sabem que em quase tudo que consome, compram ou utiliza no seu dia-a-dia, tem o preço dos transportes, fretes e distribuição embutidos no preço de custo e consequentemente repassados.

No Paraguai (que não tem nenhum poço de petróleo) a gasolina custa R\$ 1,45 o litro e sem adição de álcool! Na Argentina, Chile e Uruguai que juntos (somados os 3) produzem menos de 1/5 da produção brasileira, o preço da gasolina gira em torno de R\$ 1,70 o litro e sem adição de álcool! O Brasil vende nosso álcool para os países vizinhos à R\$0,35 o litro!

Qual explicação para pagarmos entre R\$ 2,94 (cartel do DF) o litro em Brasília até R\$3,54 no estado do Pará/PA? A alta carga tributária imposta pelo Governo com seus *impostos* e a busca desenfreada dos lucros exorbitantes da nossa querida e estimada estatal brasileira que refina o petróleo por ela mesma explorado nas "terras tupiniquins"?

É preciso que seja promovida alguma ação lícita, inteligente, ousada e emergencial para ensinar às produtoras de petróleo e derivados que são os COMPRADORES que, por serem milhões e maioria, controlam e ditam as regras do mercado, e não os VENDEDORES que são "meia-dúzia".

Em face do exposto, requeiro a Vossa Excelência o envio deste Requerimento de Informações, nos

termos legais e regimentais, ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia. Sala das sessões, de março de 2011.

Sala das Sessões, em de abril de 2011

ROMERO RODRIGUES
Deputado Federal
PSDB/PB